

DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS – DIPP
DIRETORIA DE MICROCRÉDITO E EMPREENDEDORISMO – DME



Microempreendedorismo em Porto Alegre

15 de julho de 2021

1 INTRODUÇÃO

Esta nota técnica apresenta uma análise descritiva do empreendedorismo em Porto Alegre, com maior ênfase no uso de dados de microempreendedores, trabalhadores que atuam no mercado de trabalho como Conta Própria ou proprietários de pequenas empresas. Para tanto, foram utilizadas duas bases de dados. A primeira delas é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com os microdados da PNAD é possível estimar o tamanho do empreendedorismo formal e informal, bem como obter estimativas do faturamento a partir de suposições sobre remuneração do capital, do trabalho e lucratividade.

A segunda base é composta pelos dados de registro dos Microempreendedores Individuais (MEIs) e das Microempresas em Porto Alegre (MEs), organizada pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCERGS). Com ela é possível identificar a distribuição de MEIs e MEs nos bairros da capital, bem como pelas principais atividades desenvolvidas.

Há um ponto importante que merece ser mencionado desde já: os dados da PNADC são amostrais e permitem estimativas sobre o universo do empreendedorismo. Os dados da JUCERGS referem-se ao universo das MEIs e MEs registradas. Há vantagens e desvantagens associadas ao uso de cada uma delas. Na PNADC existem mais variáveis a serem exploradas, mas ao preço de oferecerem estimativas do universo, o que sempre está sujeito de erro amostral. Com os dados da JUCERGS o acesso é ao universo das MEIs e MEs, o que oferece a mais precisa informação sobre o quantitativo do microempreendedorismo, mas ao preço de não haver informações econômicas e sociais dos empreendedores. Importante ter em mente a prudência na comparação dos resultados das diferentes bases.

Em síntese, antecipando parte dos resultados principais, de acordo com as estimativas obtidas a partir dos dados do primeiro trimestre de 2021 da PNADC, Porto Alegre conta com 218.818 empreendedores, sendo 179.472 empreendedores Conta Própria. A mediana do faturamento anual estimado dos empreendedores Conta Própria (formais e informais) em Porto Alegre é aproximadamente R\$ 48.000. Ainda, de acordo com as informações da JUCERGS, os cinco bairros da cidade com a maior presença de pequenos negócios registrados como MEIs e MEs, são os seguintes: 1) Sarandi, 2) Centro Histórico, 3) Rubem Berta, 4) Restinga, e 5) Lomba do Pinheiro.

Ainda, podemos verificar que as principais atividades microempreendedoras estão concentradas em cabeleireiros e manicures, comércio varejista, atividades de publicidade e serviços de construção.

2 ESTIMATIVAS DO EMPREENDEDORISMO

2.1 *Dados e Metodologia*

A primeira parte dos resultados apresentados nesta nota técnica é obtida a partir dos microdados da PNADC relativa ao primeiro trimestre de 2021. A opção pela utilização da PNADC se deu por ser a melhor pesquisa amostral a descrever o mercado de trabalho formal e informal brasileiro. Entretanto, a PNADC tem conhecidas limitações informacionais que geram desafios para o estudo do empreendedorismo. Exemplificativamente, não se sabe se o Conta Própria é formalizado com registro de MEI, se trabalha como autônomo, bem como não há informações sobre faturamento dos negócios. Também não se tem informação sobre a participação no Cadastro Único do governo federal, informação relevante para calibragem da focalização de programas de desenvolvimento econômico e social orientados à inclusão produtiva.

De toda sorte, para o bom desenho de políticas públicas eficazes e eficientes voltadas ao empreendedorismo é importante o domínio de informações sobre o faturamento destas empresas. A título de exemplo da relevância deste tipo de informação, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) do Governo Federal, desenvolvido em 2020 para o enfrentamento da pandemia, limitou o acesso ao crédito por beneficiário como uma fração de até 30% da receita bruta da empresa.

Assim, neste relatório técnico, emprega-se um esforço para a estimação do faturamento dos microempreendedores de Porto Alegre. Para isso, utiliza-se o Rendimento Mensal Habitual do Trabalho Principal (RMHTP) disponível na PNADC. A partir dos dados de RMHTP, o rendimento é dividido entre trabalho e capital da seguinte forma: 80% para o trabalho e 20% para o capital do negócio. Assume-se ainda uma estimativa de lucratividade de 10% das MEIs e MEs. Desta forma, o faturamento anual estimado é dado pela fórmula:

$$RT = \frac{Y \cdot 0,20}{0,10} \cdot 12, \quad (1)$$

onde Y é o RMHTP. Com essa fórmula, pode-se estimar a representatividade do faturamento dos microempreendedores, formais e informais, na cidade de Porto Alegre.

2.2 Panorama do Microempreendedorismo a partir da PNADC

Hoje, estima-se que mais de 742 mil pessoas, cerca de 57% da população com 14 ou mais anos de idade, estão na Força de Trabalho (FT) – ocupados ou procurando ocupação – ao passo que 561 mil estariam fora: nem são ocupados nem procuram ocupação (tabela 1). Dos 742 mil na Força de Trabalho, 673 mil estão ocupados, ao passo que 69 mil encontram-se desocupados, o que representa 9,3% do total da Força de Trabalho (tabela 2).

Tabela 1: População segundo condição na Força de Trabalho (FT)

		% do Total
Pessoas na força de trabalho	742.119	56,9%
Pessoas fora da força de trabalho	561.218	43,1%

Fonte: Pnad Contínua 1ºT/2021. Elaboração própria.

Nota: Considera-se apenas a população com 14 anos ou mais.

Tabela 2: População Segundo Status da Ocupação

		% da FT	% da Pop. 14 anos ou mais
Pessoas ocupadas	673.093	90,7%	51,6%
Pessoas desocupadas	69.026	9,3%	5,3%

Fonte: Pnad Contínua 1ºT/2021. Elaboração própria.

Nota: Considera-se apenas a população com 14 anos ou mais.

A tabela 3 mostra que há 179.472 trabalhadores (24,2% da força total) atuando como Conta Própria, ao passo que 5,3% atuam na posição de Empregador. A posição mais relevante em termos da força de trabalho, como esperado, é a de Empregado, representando 60,8%.

Já a tabela 4 apresenta um retrato do número potencial de MEIs e contribuintes autônomos em Porto Alegre no 1º trimestre do ano de 2021.

Tabela 3: Ocupados segundo posição na ocupação

		% da Força de Trabalho
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	451.101	60,8%
Empregador	39.346	5,3%
Conta Própria	179.472	24,2%
Trabalhador familiar auxiliar	3.174	0,4%

Fonte: Pnad Contínua 1ºT/2021. Elaboração própria.

Nota: Os valores refletem estimativas pontuais a partir dos dados amostrais.

Definem-se como potenciais MEIs os contas-própria (informais e formais), bem como os empregadores sem sócio e com apenas um empregado. Como se verifica, quase a totalidade dos potenciais microempreendedores são trabalhadores que declaram atuar como Conta Própria.

Tabela 4: Potenciais MEIs ou contribuintes individuais

		% da Força de Trabalho
Trabalhadores Conta Própria	179.472	24,2%
Com CNPJ	69.992	9,4%
Sem CNPJ	109.480	14,8%
Empregadores s/ sócio e c/ um empregado	1.837	0,2%
Com CNPJ	1.179	0,16%
Sem CNPJ	658	0,04%

Fonte: Pnad Contínua 1ºT/2021. Elaboração própria.

Nota: Os valores refletem estimativas pontuais a partir dos dados amostrais.

A seguir, aplicamos a metodologia da RMHTP descrita acima para estimar o faturamento anual destes empreendedores, cujas estatísticas descritivas podem ser observadas na tabela 5. É necessário destacar dois resultados importantes das médias do quadro abaixo. O primeiro é que a média de faturamento dos empregadores é bem superior a dos contas-próprias. O segundo é o fato de os informais receberem um faturamento anual cerca de 50% inferior aos contas-própria formalizados.

Tabela 5: Faturamento estimado por tipo de trabalho

	Média	Mediana
Conta Própria	R\$ 72.798,27	R\$ 48.000,00
Formais	R\$ 113.061,50	R\$ 60.000,00
Informais	R\$ 47.057,18	R\$ 36.000,00
Empregadores s/ sócio e c/ um empregado	R\$ 156.966,20	R\$ 168.000,00
Formais	R\$ 162.576,10	R\$ 168.000,00
Informais	R\$ 120.491,50	R\$ 72.000,00

Fonte: Pnad Contínua 1^oT/2021. Elaboração própria.

Nota: A estimativa de faturamento foi obtida a partir da fórmula 1, calculada pelo RHTP. Os valores refletem estimativas pontuais a partir dos dados amostrais. O universo analisado contempla os Conta Própria e empregadores sem sócios com no máximo um empregado. Classificamos como informal aqueles empreendedores que simultaneamente não possuem registro no CNPJ e não recolhem contribuição previdenciária.

3 O MICROEMPREENDEDORISMO FORMAL: MEIS E MES EM PORTO ALEGRE

Segundo dados do registro de MEIs e ME em Porto Alegre, em abril de 2021, havia 97.030 MEIs e ME registradas. A tabela 6 apresenta os 25 bairros da cidade com maior quantitativo destes registros.

Sarandi é o bairro com o maior número de MEIs e MEs (4.732), representando quase 5% do total (Tabela 6). Completam os cinco mais relevantes bairros, em termos de empreendedorismo formal: Centro Histórico, Rubem Berta, Restinga e Lomba do Pinheiro. Juntos contam com quase 1/5 do total dos MEIs e MEs. Por fim, os 25 bairros mais importantes em termos de MEIs e MEs, contam com quase 60% do total dos registros.

A seguir, a figura 1 é um interessante mapa de calor com a identificação visual dos bairros segundo a intensidade da presença de MEIs e MEs.

Ademais, na tabela 7, são apresentados os quantitativos de MEIs e MEs na cidade por CNAE do empreendimento. Como se observa da tabela, 60,5% das atividades microempreendedoras em Porto Alegre estão concentradas em 25 sub-classes da CNAE. Destaque para as atividades de cabeleireiros e manicures (7.580), comércio varejista de vestuário e acessórios (5.891), atividades de publicidade (4.033), serviços de construção

(3.886) e serviços de *catering* e bufê (3.222), que juntos representam um quarto da atividade de MEIs e MEs no município.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta nota técnica apresentou informações e estatísticas do microempreendedorismo na cidade Porto Alegre. A economia brasileira é caracterizada pela significativa presença de atividade microempreendedora – contas-própria e pequenos empregadores – e pela informalidade. Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul não fogem a esta realidade. Segundo dados do IBGE, no Estado do Rio Grande do Sul, cerca de 27% dos trabalhadores atuam no mercado de trabalho como Conta Própria, um percentual próximo ao estimado para Porto Alegre.

Os efeitos de médio e longo prazo da pandemia deverão aumentar o microempreendedorismo, em especial, dentre aqueles que experimentaram encerramento dos vínculos de trabalho durante a crise. A quantificação e a identificação do perfil, bem como a localização do microempreendedorismo na cidade, oferecem possibilidades para o desenvolvimento preciso de políticas públicas de desenvolvimento econômico e social. Ações customizadas e regionalizadas por parte do setor público ganham espaço a partir de uma análise de diagnóstico do problema como a proposta neste estudo.

Tabela 6: Quantitativo de registros de MEIs e MEs nas 25 CNAES mais representativas

Bairro	Número de MEIs/MEs	% do total	% acumulado
Sarandi	4.732	4,9%	4,9%
Centro Histórico	4.574	4,7%	9,6%
Rubem Berta	4.040	4,2%	13,8%
Restinga	3.995	4,1%	17,9%
Lomba do Pinheiro	3.991	4,1%	22,0%
Partenon	2.872	3,0%	24,9%
Vila Nova	2.525	2,6%	27,5%
Petrópolis	2.307	2,4%	29,9%
Santa Tereza	2.197	2,3%	32,2%
Cavanhada	2.094	2,2%	34,3%
Jardim Itu Sabará	2.032	2,1%	36,4%
Passo D'Areia	1.992	2,1%	38,5%
Cristal	1.965	2,0%	40,5%
Hípica	1.934	2,0%	42,5%
Menino Deus	1.911	2,0%	44,5%
Mário Quintana	1.885	1,9%	46,4%
Floresta	1.716	1,8%	48,2%
Jardim Carvalho	1.512	1,6%	49,8%
Tristeza	1.508	1,6%	51,3%
Santa Rosa de Lima	1.474	1,5%	52,8%
Bom Jesus	1.417	1,5%	54,3%
Aberta dos Morros	1.397	1,4%	55,7%
Rio Branco	1.373	1,4%	57,1%
Vila São José	1.207	1,2%	58,4%
Aparício Borges	1.178	1,2%	59,6%

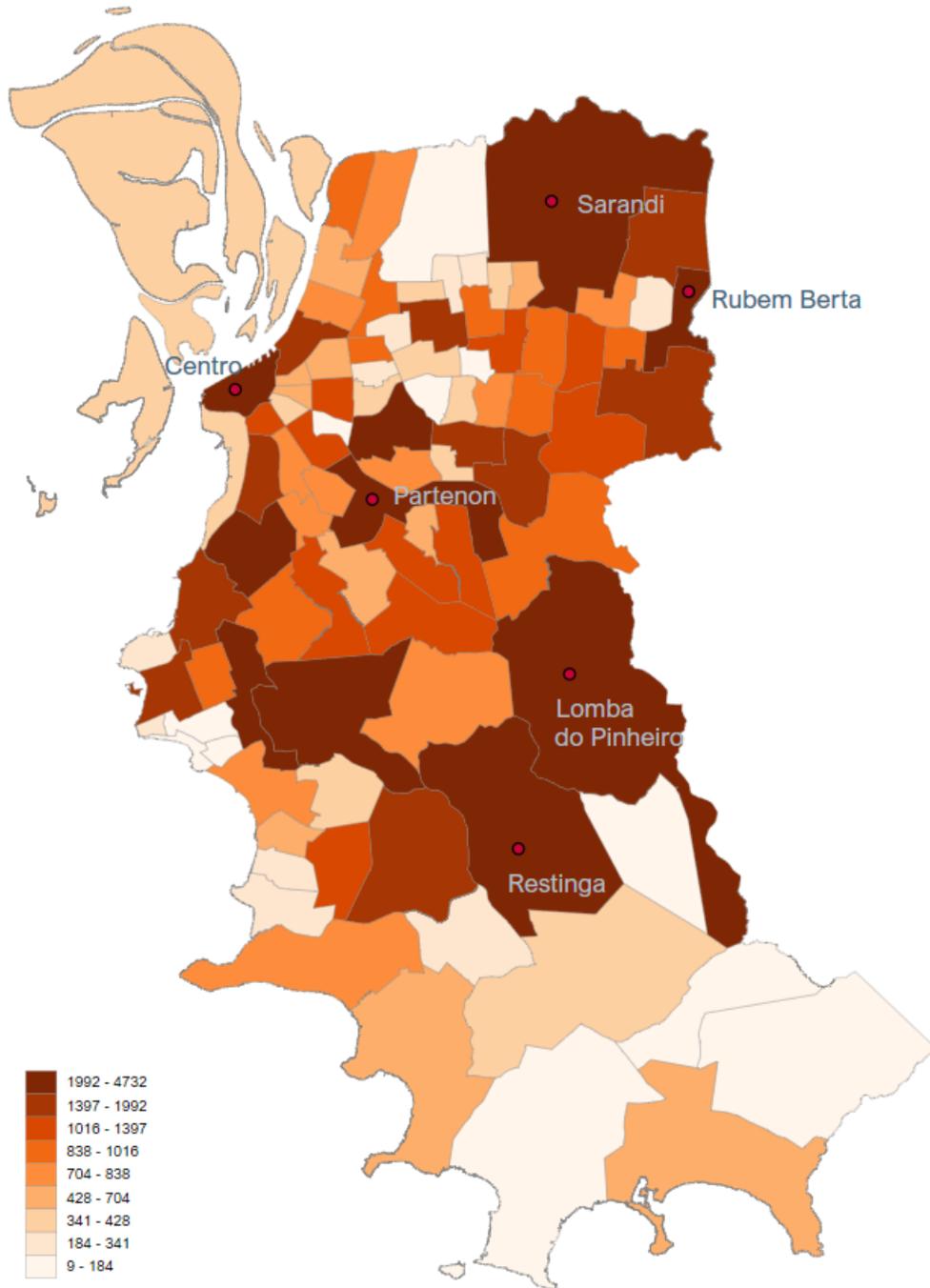
Fonte: JUCERGS Abril/2021. Elaboração própria.

Tabela 7: Quantitativo de registros de MEIs e MEs nos 25 bairros mais representativos

CNAE Principal	Nome da atividade	Número de MEIs/MEs	% do total	% acumulado
9602501	Cabeleireiros, manicure e pedicure	7.580	7,8%	7,8%
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5.891	6,1%	13,9%
7319002	Atividades de publicidade	4.033	4,2%	18,0%
4399103	Serviços especializados para construção	3.886	4,0%	22,0%
5620104	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	3.222	3,3%	25,4%
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	2.727	2,8%	28,2%
5320202	Atividades de malote e de entrega	2.404	2,5%	30,7%
8230001	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	2.273	2,3%	33,0%
8712300	Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	2.255	2,3%	35,3%
8219999	Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo	2.255	2,3%	37,6%
8599699	Atividades de ensino diversas	2.180	2,2%	39,9%
4321500	Instalação e manutenção elétrica	2.014	2,1%	42,0%
8599604	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	1.783	1,8%	43,8%
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	1.719	1,8%	45,6%
4930201	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	1.560	1,6%	47,2%
9511800	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	1.476	1,5%	48,7%
5611201	Restaurantes e similares	1.466	1,5%	50,2%
9700500	Serviços domésticos	1.399	1,4%	51,7%
5819100	Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	1.344	1,4%	53,0%
4330404	Impermeabilização em obras de engenharia civil	1.344	1,4%	54,4%
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	1.249	1,3%	55,7%
4723700	Comércio varejista de bebidas	1.232	1,3%	57,0%
1091102	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1.209	1,2%	58,2%
7420001	Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	1.176	1,2%	59,4%
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	989	1,0%	60,5%

Fonte: JUCERGS Abril/2021. Elaboração própria.

Figura 1: Distribuição de MEIs e MEs por bairro



Fonte: Dados de registros das MEIS e MEs na JUCERGS. Elaboração Própria.